

A REPRESENTAÇÃO DA MORTE, DO JULGAMENTO E DA SALVAÇÃO NO TEATRO PORTUGUÊS DE GIL VICENTE E SEUS ASPECTOS RESIDUAIS NO TEATRO CONTEMPORÂNEO BRASILEIRO DE ARIANO SUASSUNA

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisco Wellington Rodrigues Lima, Elizabeth Dias Martins

O objetivo principal desta pesquisa é investigar a representação da morte, do julgamento e da salvação no teatro português Vicentino e compreender como é possível que traços da cultura medieval subsistam e apareçam vivos na obra de Suassuna. A metodologia de pesquisa dar-se-á de leitura bibliográfica, da comparação entre textos explorando similaridades em torno dos autores dramáticos eleitos para compor o corpus, de teóricos sobre o teatro, o imaginário medieval, a representatividade e o cristianismo. O método de procedimento analítico será o comparativo. Buscaremos subsídios no corpus teórico da Literatura Comparada e os mesclaremos aos conceitos operativos da Teoria da Residualidade Literária e Cultural, sistematizada por Roberto Pontes. Como resultado, defenderemos a hipótese de que a representação da morte, do julgamento e da salvação no teatro Vicentino está residualmente presente no teatro brasileiro contemporâneo de Suassuna, bem como as questões relativas à mentalidade, o imaginário cristão medieval, os elementos teatrais, a representatividade e os resíduos literários/estéticos de uma época para outra. Concluímos parcialmente que pensar na vida, na morte, no julgamento e na salvação, era preocupação do homem medieval e, que tais pensamentos foram trazidos e difundidos no Brasil pela Igreja Católica, permanecendo assim, na mentalidade do povo brasileiro, atualizando-se mediante as circunstâncias do tempo e do espaço, como é possível observar na obra de Suassuna.

Palavras-chave: Residualidade. Teatro. Morte.